

Toxina botulínica como terapia para o bruxismo: existem evidências para sua indicação?

Câmara-Souza MB^{*1}, De la Torre Canales G¹, Amaral CF¹, Rodrigues Garcia RCM¹, Manfredini D²

¹Departamento de Prótese Dental e Periodontia. Universidade de Campinas – UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba-SP, Brasil

²Universidade de Padova

O objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, os efeitos da aplicação de toxina botulínica (TB) no controle do bruxismo. Para isto, foram utilizados termos específicos nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane, Scielo e Lilacs. Três pesquisadores independentes buscaram artigos publicados entre 1980 e março de 2016, que utilizassem a TB nos músculos masseter e/ou temporal como terapia para o bruxismo. Foram identificadas 904 referências, porém apenas 5 artigos [3 ensaios clínicos randomizados (RCTs) e 2 estudos prospectivos não controlados] preencheram os critérios de inclusão. Todos os artigos abordavam exclusivamente o bruxismo do sono (BS) e apresentavam um tamanho amostral reduzido. Dentre os achados, dois RCTs foram duplo-cego controlados e dois estudos utilizaram polissonografia/eletromiografia para o diagnóstico do BS, enquanto os demais artigos selecionaram pacientes baseando-se no auto relato e exame clínico. As avaliações subjetivas, como dor e rigidez mandibular, mostraram resposta positiva à terapia com TB. E, embora as avaliações objetivas não demonstraram redução na frequência e duração dos episódios de BS, foi observado uma diminuição na intensidade das contrações musculares. Desta forma, dentro das limitações desta revisão, a TB representa uma possível opção de manejo para as consequências do BS, minimizando os sintomas e reduzindo a intensidade das contrações musculares, mas não como tratamento deste fenômeno.

Descritores: Bruxismo do Sono; Toxinas Botulínicas Tipo A; Gerência.

Referências

1. De la Torre Canales G, Câmara-Souza MB, do Amaral CF, Garcia RC, Manfredini D. Is there enough evidence to use botulinum toxin injections for bruxism management? A systematic literature review. *Clin Oral Investig*. 2017; 21(3):727-34.
2. Lobbezoo F, Ahlberg J, Glaros AG, Kato T, Koyano K, Lavigne GJ, et al. Bruxism defined and graded: an international consensus. *J Oral Rehabil*. 2013; 40(1):2-4.
3. Lavigne GJ, Huynh N, Kato T, Okura K, Adachi K, Yao D, et al. Genesis of sleep bruxism: motor and autonomic-cardiac interactions. *Arch Oral Biol*. 2007; 52(4):381-4.